

DIAF RECOMEÇA Na próxima segunda-feira, dia 2 de Outubro, pelas 21h30, o grupo do Diálogo para Aprofundamento da Fé (DIAF) retoma as reuniões. Ainda que este seja um programa de continuidade, as portas estarão sempre abertas aos que se quiserem juntar para debater questões ligadas à fé.

PROCISSÃO A 13 DE OUTUBRO As Paróquias de S.F. Xavier e de Sta. M. Belém promovem uma Procissão em honra de N. Sra. de Fátima, no âmbito do encerramento da comemoração do centenário das Aparições. Será no dia 13 de Outubro, sexta-feira, com início às 21h00. A concentração e partida será na Igreja de S. Francisco Xavier, rumo ao Mosteiro dos Jerónimos, onde terá lugar a oração final de consagração a Nossa Senhora.

Percorso: Rua João Dias – Av. Ilha da Madeira – Rua dos Jerónimos. **Regresso:** Após a oração final nos Jerónimos, o regresso será assegurado por transporte solidário, com o apoio da Junta de Freguesia de Belém e alguns paroquianos. Se desejar beneficiar deste **transporte**, inscreva-se por favor no Cartório Paroquial.

Estão abertas inscrições para o **transporte do andor** de Nossa Senhora. Também se recebem inscrições para os paroquianos que desejem colaborar de quaisquer outras formas.

Os interessados em contribuir para as **flores** do andor podem deixar a sua oferta em envelopes onde coloquem a inscrição "Flores".

Participe! Convide os seus vizinhos, familiares e amigos!

COMPARTILHA Uma das voluntárias do Projecto Compartilha, Luísa Carvalho, escreveu um testemunho emotivo sobre a sua primeira experiência como transportadora, ao fim de cinco anos a cozinhar para famílias necessitadas.

Esse testemunho pode ser lido no site: <http://www.paroquiasfxavier.org>.

O Projecto Compartilha, uma acção de solidariedade da Paróquia de S. Francisco Xavier, presta apoio a famílias carenciadas, fornecendo refeições e alimentos.

EVANGELHO DESTE DOMINGO: MT 21, 28-32

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: 'Filho, vai hoje trabalhar na vinha'. Mas ele respondeu-lhe: 'Não quero'. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: 'Eu vou, Senhor'. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?». Eles responderam-lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».

Para isso, são necessários mais voluntários (para oferecer alimentos, cozinhar ou transportar), bem como produtos e bens não perecíveis. Inscrevam-se no Secretariado Paroquial. Bem-hajam.

ESTACIONAMENTO EM DIAS DE MISSA

Pede-se aos paroquianos o maior cuidado no estacionamento de viaturas na área envolvente da Igreja Paroquial, em dias de Missa, para evitar queixas sobre o estacionamento dos automóveis em cima dos passeios ou a dificultar/impedir a circulação nas ruas.

Lembra-se também que a zona frente ao portão da rampa também deve ficar desimpedida, para permitir o acesso à Igreja de pessoas com dificuldades de locomoção. A rampa serve igualmente de acesso a viaturas em caso de emergência, pelo que se sublinha a necessidade de deixar esse espaço livre.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Donativos - 110,00 €
Quiosque - 40,50 €
Caixas - 23,35 €



DOMINGO

Domingo XXVI do Tempo Comum

Ez 18, 25-28; Filip 2, 1-11 ou Filip 2, 1-5; Mt 21, 28-32

SEGUNDA-FEIRA

Santos Anjos da Guarda
Zac 8, 1-8; Mt 18, 1-5. 10

TERÇA-FEIRA

Zac 8, 20-23; Lc 9, 51-56

QUARTA-FEIRA

S. Francisco de Assis
Ne 2, 1-8; Lc 9, 57-62

QUINTA-FEIRA

Ne 8, 1-4a. 5-6. 7b-12; Lc 10, 1-12

SEXTA-FEIRA

S. Bruno, presbítero
Bar 1, 15-22; Lc 10, 13-16

SÁBADO

S. Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja

Bar 4, 5-12. 27-29; Lc 10, 17-24 ou Act 1, 12-14; Lc 1, 26-38

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXVII do Tempo Comum

Is 5, 1-7; Filip 4, 6-9
Mt 21, 33-43

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 24 (25), 4-5.6-7.8-9

REFRÃO:

*Lembrai-Vos, Senhor,
da vossa misericórdia.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

1 de Outubro de 2017 *Domingo XXVI do Tempo Comum*

1021

DIZER SIM A DEUS



A.N. Mironov, *O jovem rico*

O que é que significa, exactamente, dizer "sim" a Deus?

É ser baptizado ou crismado? É casar na igreja?

É fazer parte de uma confraria qualquer da paróquia?

É ter feito votos num qualquer instituto religioso?

É ir todos os dias à missa e rezar diariamente?

Na parábola apresentada por Jesus, não chega dizer um "sim" inicial a Deus; mas é preciso que esse "sim" se confirme depois, num verdadeiro empenho na "vinha" do Senhor.

Não bastam palavras e declarações de boas intenções; é preciso viver, dia a dia, os valores do Evangelho, seguir Jesus nesse caminho de amor e de entrega que Ele percorreu, construir, com gestos concretos, um mundo de justiça, de bondade, de solidariedade, de perdão, de paz.

Sou um cristão "de facto", que dia a dia procura acolher a novidade de Deus, perceber os seus desafios, responder aos seus apelos e colaborar com Ele na construção de uma nova terra, de justiça, de paz, de fraternidade, de felicidade para todos os homens? DEHONIANOS

DEUS AGUARDA O NOSSO SIM

Papa Bento XVI, Setembro de 2011

Deus exerce o seu poder de maneira diferente de como costumamos fazer nós, os homens. Ele próprio impôs um limite ao seu poder, ao reconhecer a liberdade das suas criaturas.

Para que o poder da sua misericórdia possa tocar os nossos corações, requer-se a abertura a Ele, é necessária a disponibilidade para abandonar livremente o mal, levantar-se da indiferença e dar espaço à sua Palavra. Deus respeita a nossa liberdade; não nos constrange. Ele aguarda o nosso «sim» e, por assim dizer, mendiga-o.

Não são as palavras que contam, mas o agir, os actos de conversão e de fé. Jesus dirige esta mensagem aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo de Israel, isto é, aos peritos de religião do seu povo. Estes começam por dizer «sim» à vontade de Deus; mas a sua religiosidade torna-se rotineira, e Deus já não os inquieta. Por isso sentem a mensagem de João Baptista e a de Jesus como um incómodo.

Agnósticos que, por causa da questão de Deus, não encontram paz e pessoas que sofrem por causa dos seus pecados e sentem desejo dum coração puro estão mais perto do Reino de Deus de quanto o estejam os fiéis rotineiros, que na Igreja já só conseguem ver o aparato sem que o seu coração seja tocado por isto: pela fé.

No espírito do ensinamento de Jesus, exige-se algo mais que apenas a assistência, o coração aberto que se deixa tocar pelo amor de Cristo, e deste modo é prestado ao próximo, que precisa de nós, mais do que um serviço técnico: o amor, no qual se torna visível ao outro o Deus que ama, Cristo.

Como é a minha relação pessoal com Deus na oração, na participação na Missa dominical, no

aprofundamento da fé por meio da meditação da Sagrada Escritura e do estudo do Catecismo da Igreja Católica? Queridos amigos, em última análise, a renovação da Igreja só poderá realizar-se através da disponibilidade à conversão e duma fé renovada.

Jesus Cristo, ao entrar no mundo, disse: «Eis que venho (...) para fazer, ó Deus, a vossa vontade». Este «sim», Ele não se limitou a pronunciar-lo, mas cumpriu-o e sofreu até a morte.

Em humildade e obediência, Jesus cumpriu a vontade do Pai, morreu na cruz por nós e redimiu-nos da nossa soberba e obstinação.

A vida cristã deve medir-se continuamente pela de Cristo: «Tende entre vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus»

Assim como Cristo estava totalmente unido ao Pai e era-Lhe obediente, assim também os seus discípulos devem obedecer a Deus e manter entre si um mesmo sentir.

A vida cristã é uma «existência-para»: um viver para o outro, um compromisso humilde a favor do próximo e do bem comum. A humildade é uma virtude que no mundo de hoje e, de modo geral, de todos os tempos, não goza de grande estima.

Mas os discípulos do Senhor sabem que esta virtude é, por assim dizer, o óleo que torna fecundos os processos de diálogo, possível a colaboração e cordial a unidade. Humilidas, a palavra latina donde deriva «humildade», tem a ver com humus, isto é, com a aderência à terra, à realidade. As pessoas humildes vivem com ambos os pés na terra; mas sobretudo escutam Cristo, a Palavra de Deus, que ininterruptamente renova a Igreja e cada um dos seus membros.

SEJA FEITA A VOSSA VONTADE

Simone Weil, in *Espera de Deus*, Assírio & Alvim



Gustave Doré, Jesus ensina a multidão a rezar

Cristo é o nosso pão.

Não podemos pedi-lo senão para agora. Porque ele está sempre aí, à porta da nossa alma, na qual quer entrar, mas não viola o consentimento.

Se consentimos que ele entre, ele entra; assim que não o queremos mais, imediatamente se vai.

Não podemos vincular hoje a nossa vontade de amanhã, fazer hoje um pacto com ele para que amanhã ele esteja em nós a despeito de nós mesmos.

O nosso consentimento à sua presença é o mesmo que a sua presença. O consentimento é um acto, não pode ser senão actual.

Não nos foi dada uma vontade que se possa aplicar ao futuro.

Tudo o que não é eficaz na nossa vontade é imaginário. A parte eficaz da vontade é eficaz imediatamente, a sua eficácia não é distinta dela mesma.

A parte eficaz da vontade não é o esforço, que se projecta para o futuro.

É o consentimento, o sim do matrimónio.

Um sim pronunciado no instante presente para o instante presente, mas pronunciado como uma palavra eterna, porque é o consentimento à união de Cristo com a parte eterna da nossa alma.